



27 DE DEZEMBRO DE 1906.

I ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
Correspondencia á Redacção, Rua Velga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Editor responsavel—Manoel Gomes da Costa Freitas

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Administração e typographia: rua da Nogueira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.
Os sns. assignantes tem 25 o/ de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

O BUSTO DE SAMPAIO

A Camara dos pares, em sua sessão de 6.ª feira ultima, approvou, por aclamação, um projecto de lei auctorisando a fundição, em bronze, no arsenal do exercito, do busto do nosso conterraneo Antonio Rodrigues Sampaio.

Sanccionando esse projecto, proposto pelo snr. Hyntze Ribeiro, em virtude de uma representação dirigida n'esse sentido aos dignos pares, pela Commissão que aqui se constituiu para dignificar a maior e mais lidima gloria do jornalismo portuguez, — representação que o snr. Telles de Vasconcellos ali apresentou, proferindo, n'essa occasião, palavras eloquias á memoria do illustre morto, ás quaes se associou, em nome do governo, o snr. ministro da justiça, — sanccionando esse projecto, diziamos, o parlamento fez tão sómente o que devia e lhe cumpria fazer.

Mal teria procedido se por ventura não auctorisasse o governo a contribuir d'aquelle modo para a homenagem singela, mas no fundo sincerissima e leal, com que se pretende consagrar o nome d'esse brilhante e intemerato lutador, d'essa culminante figura que tanto honrou e enobreceu este paiz impondo-se avassaladoramente á nossa admiração; porque n'esse caso ia corroborar o dito de que em Portugal os jornalistas e os homens de letras são, indistinctamente, votados ao esquecimento e desdenhados.

Vae, pois, Rodrigues Sampaio, — sem duvida alguma o jornalista que até hoje mais se evidenciou, quer pelos primorosos do-

tes da sua intelligencia, quer pela sua inquebrantavel firmeza de principios, sempre mantida atravez das mais negras vicissitudes da vida —, ter n'esta villa um monumento, modesto é certo, mas de um alto valor significativo e que, além de tudo, representa um extraordinario esforço de vontade e de sacrificio da parte de todos os membros da commissão, — especialmente de Xavier Vianna, — e do seu poderoso auxiliar snr. Manoel José G. Vianna, digno director da Escola Industrial Principe Real de Lisboa e auctor do projecto, monumento para o qual a imprensa portugueza, com excepção apenas de meia duzia de jornaes, nada concorreu, para sua eterna vergonha.

ECHOS DE LONGE

Um jornal scientifico inglez, refere que só no espaço de um anno falleceram de fome, n'aquelle paiz, 21:770 irlandezes, nos sitios mais pobres das suas montanhas ou em bairros infectos das cidades.

A taxa dos pobres — contribuição obrigatoria desde o reinado de Isabel — não é bastante para remediar tanta miseria.

Além d'isto, as rendas dos estabelecimentos de caridade, hospitaes, asylos e hospicios, também são insufficientes, apesar de subirem a sommas consideraveis.

Em Londres, segundo o mesmo jornal, gasta-se annualmente para alliviar a pobreza, perto de trez milhões de libras!

Lemos ha dias, que na America se confeccionam já vestidos de vidro, os quaes são feitos com tal perfeição que não se tornam nem mais frageis, nem mais incommodos que outros quaesquer.

Quanto a effeito, é dos mais brilhantes: sob a luz poente, essas meias tintas de verde pallido, azul e prata, misturam-se e

combinam-se com uma riqueza, um brilho e uma belleza incomparaveis.

A primeira dama que começou a usar tão original toilette, foi uma cantora de talento e de grande fama nos Estados Unidos.

A revista d'onde extrahimos esta sensacional noticia, não nos diz, porém, se o vidro é transparente ou fôsko, o que, sem duvida, é de summa importancia saber-se!

Dizem de Vienna d'Austria, que no dia 9 do corrente casaram José Kopper e Rosa Waldener, elle de 101 annos de idade, e ella de 100. A noiva ia muito lepida e satisfeita, caminhando como uma rapariga. O velhote é que se apoiava ao hombro d'um parente por lhe ser difficil andar.

Terminada a cerimonia, os dois jarretas deram um passeio pela cidade, sendo muito aclamados.

Provavelmente, sentindo-se proximos da morte, trataram de legalisar a sua situação para sahirem da vida em boas contas com a lei.

«Na lista official da marinha mercante Sueca, figura o nome de um tal Evikrrou, armador de Kristinhamm como tendo comprado no anno passado a galera diomarchesa Helena, construida em Trouese no anno de 1799.

O barco macrobio recebeu o nome de Lisa, com a passagem de posse para Evikrrou.»

O explorador americano Peary, que recentemente regressou de uma viagem ao polo, disse n'uma conferencia realisada em New York que está convencido de que existe uma nova terra situada a cem milhas (160 kil.) a noroeste das terras de Grant.

Noticiam de Santander, em data de 18 do corrente, que os habitantes do Valle de Cillorego estão allarmados pelos continuos abalos das montanhas dos Pyreneos. Do cume tem-se desprendido grandes penedos, que estão em risco de cahir sobre a povoação. O rio transbordou.

Falleceu o cardeal Adami, deixando no seu testamento quatro milhões de libras para socorrer o clero francez.

LITTERATURA

Eugenio de Castro

OS MEUS FILHOS

A MEUS PAES

I

VIOLANTE MARIA LUIZA

Acorda cedo como os passarinhos
E vem logo direita á minha cama;
Sacode-me com jeito, por mim chama
E abre-me os olhos com os seus dedinhos.

Estremunhado, zango-me. — «Beijinhos,
«Não quer beijinhos?» com voz d'oiro exclama:
Da minha ira empalidece a chamma,
E acarinhando-a pago os seus carinhos.

Senhor! Que amor de filha tu me déste!
Dá-lhe um caminho brando e sem abrolhos,
Dá-lhe a Virtude por amparo e guia;

E destina também, ó Pac celeste,
Que a mão com que ella agora me abre os olhos
Seja a que há-de fechar-m'os algum dia!

II

MARTIM

Nasceu: era um varão! Com febre anciosa,
A riscar seu futuro eis que me ponho:
Grandezas a grandezas sobreponho,
E minh'alma não pára, ambiciosa!

Genio insigne, consciencia luminosa,
Santo, poeta, heroe! Manso e risonho,
Mal enche o berço... mas como eu o sonho
Enche de luz a vida tenebrosa!

Veio a morte e levou-m'o! Altas montanhas,
Como invejei os mugos de velludo
Dos vossos cumes solitarios, calmos!

Titulos, honras, glorias e façanhas,
Tudo quanto eu sonhara, coube tudo
N'um caixãozinho branco de dois palmos!

III

LUIZ

Não peço para mim! Foram? haldadas.
Foram vãs minhas supplicas, Senhor!
Eu que um throno sonhei, fiquei pastor
De gado triste em serras escavadas!

Eu que cegára, moço, vendo ateadas
As chammadas da ambição, de astral fulgor,
Contemplo agora, em fremitos de dor,
Um montão só de cinzas apagadas!

Não me queixo, e a teus pés todo me humilho!
Mas se mereço um premio, porque esteja
Tão resignado e dócil como estou,

Compensa o pae humilde, erguendo o filho:
Dá-lhe o que me negaste, e que elle seja
Aquillo que eu quiz ser e que não sou!

IV

CONSTANÇA

Dorme... Sobre o tapete eis que descança
Dos sapatinhos d'ella o exiguo par:
Lembram as conchas que o bondoso mar,
Para brinco infantil, ás praias lança.

Maior que qualquer d'elles, se balança
Pallida rosa alem, filha do luar...
Tristes estão! affeitos só a andar,
Como que este repouso agora os cança.

Vendo-os, sonho-a crescida, a linda flor!
E com as mãos humildes levantadas
Supplico ao Ceo, em orações singelas,

Que nos caminhos por onde ella for
Sempre pura e gentil, suas passadas
Fiquem no chão brilhando como estrellas.

V

MAFALDA ERMELINDA

Mais uma estrella me alumia a casa!
Um novo rouxinol canta em meu ninho!
Vêde se não é mesmo um passarinho,
Se uma estrella não é de luz que abraça.

Que lindo o seu dormir, com "geito" d'aza
Sob a fronte disposto o alvo bracinho!
Mas por vezes, se a vejo, se a acarinho,
D'esta alma uma dor subita extravasa.

E' que, se fiado em Deus, estou contando
Para os meus filhos com uma vida bella
Feita de dias claros e serenos,

Comparando-a aos irmãos, fico pensando
Que, sendo ella a mais novinha, é ella
O filho com quem hei-de viver menos...

NOTICIARIO

Boas-festas

Aos nossos presados assig-
nantes, annunciantes, leitores
e collegas, a redacção do „Es-
pozendense“ dá boas-festas.

“O Paiz,”

Completo o seu primeiro an-
niversario este nosso brilhante col-
lega da capital, a quem por tal
motivo felicitamos, apeteendo-lhe
longa vida e muitas prosperida-
des.

Amanuense

da Camara

Foi auctorisado o provimen-
to, por concurso, do lugar de
amanuense da Camara Municipal
d'este concelho, que desde ha tem-
po se acha vago.

Sorteio de jurados

No dia 1 do proximo mez
de janeiro, deve ter lugar o sor-
teio dos jurados que hão-de ser-
vir no primeiro semestre do fu-
turo anno.

Thesoureiro

da Camara

Vae ser pedida ao governo
a necessaria auctorisação para se
proceder ao preenchimento do lu-
gar de thesoureiro municipal.

Incendio

Pelas 7 horas da manhã do
ultimo sabbado, manifestou-se in-
cendio na fabrica de cal da sr.^a
Joanna Maria Ferreira, de Fão.

Apesar dos soccorros presta-
dos, o fogo consumiu rapida e
quasi totalmente o predio.

Os prejuizos, que não estão co-
bertos por companhia alguma, são
reputados superiores a um con-
to de reis.

Alumnos dos lyceus

A folha official publicou a por-
taria que a seguir transcrevemos,
sobre a situação dos alumnos dos
lyceus reprovados nos exames sin-
gulares de outubro ultimo:

«Dispondo o artigo 25.º § uni-
co do decreto de 29 de agosto de
1905 que o alumnos de 3.ª, 5.ª
ou 7.ª classe dos lyceus que, nas
provas oraes do respectivo exa-
me, não obtiverem, apenas em uma
disciplina, a media de 10 valo-

res, tem o direito de fazer exa-
me singular d'essa disciplina, dois
mezes depois; e não estando suf-
ficientemente esclarecidas as con-
dições em que ficam os alumnos
que se sujeitaram a esse exame
singular;

Determina sua magestade el-
rei, conformando-se com o pa-
recer do Conselho Superior de
Instrucção Publica, o seguinte:

1.º O exame singular, a que
se refere o artigo 25.º § unico
do decreto de 29 de agosto de
1905, deve realizar-se nos pri-
meiros dias de outubro de cada
anno.

2.º Se o alumno ficar appro-
vado, ser-lhe-á passado o diplo-
ma do curso respectivo, e pode-
rá matricular-se na 4.ª ou 6.ª
classe dos lyceus, ainda que o exa-
me se tenha realisado depois do
dia 5 de outubro, de que trata
a segunda alinea do § unico do
artigo 24.º do decreto de 14 de
agosto de 1895.

3.º Se o alumno ficar repro-
vado, terá de repetir na epoca
propria, isto é, no mez de julho
do anno immediato, o exame com-
pleto (provas escriptas e oraes)
da 3.ª, 5.ª ou 7.ª classe; e em-
bora já tenha terminado o pra-
so da matricula a que se refe-
re o artigo acima citado, pode-
rá matricular-se, logo depois de
realisado o exame singular, na
mesma classe dos lyceus em que
foi reprovado.

4.º Para ser admitido a es-
ta matricula bastará, aos alum-
nos dos lyceus, apresentar cer-
tidão de reprovação no respec-
tivo exame singular. Os alumnos
estranhos só poderão matricular-se
na 3.ª, 5.ª ou 7.ª classes, se
apresentarem a certidão de tran-
sito a cada uma d'essas classes
nos termos do § 1.º do artigo 14.º
do decreto de 29 d'agosto de
1905) ou certidão no exame de
admissão a cada uma das mes-
mas classes.

Actor Brazão

O actor Brazão, foi nomea-
do secretario de merito do thea-
tro «D. Maria II».

Recenseamento militar

Na papelaria annexa a es-
ta redacção, temos á venda
os impressos que os srs. pa-
rochos e regedores devem en-
viar até ao dia 31 do cor-
rente ao ex.^{mo} presidente da
C. do R. Militar, com os no-
mes dos mancebos que de-
vem ser recenseados no pro-
ximo anno.

Tabacaria Vianna

A esta importante e conhe-
cida tabacaria, propriedade do nos-
so amigo Xavier Vianna, chegou
ha dias uma nova remessa de
charutos—marca Cupido—que re-
commendamos aos fumistas por
serem excellentes, como tivemos
ocasião de reconhecer devido á
amabilidade d'aquelle nosso ami-
go.

“O Primeiro de Janeiro,”

Este nosso presado e brilha-
nte collega do Porto, foi ha dias
querellado, parece que por ter
sido reputada abusiva da liber-
dade de imprensa, uma das ult-
imas cartas politicas, de Lisboa,
que publicou.

Roubo n'uma administração

Os larapios andam desenfre-
ados, nada respeitam. Até as pro-
prias administrações do conce-
lho, lhes merecem especial cui-
dado.

Em Lamego cortaram-se el-
les com sessenta e tantos mil
reis que o secretario tinha na
repartição, guardados em uma
gaveta.

E o caso é que o publico
d'aquella cidade parece que não
achou mal feita a partida, e se
ri do facto succedido.

Verdade, verdade: não deixa
de ter sua piada o roubo á
propria auctoridade.

Prorogação de ferias

Os directores da escolas nor-
maes e districtaes, receberam com-
munição de terem sido proro-
gadas as ferias até o dia de
Reis.

Fallecimento

Falleceu n'esta villa, na pas-
sada segunda feira, a sr.^a Con-
ceição de Sousa Gomes.

Paz á sua alma.

Commissão de r. militar

No proximo dia 3, pelas 11
horas da manhã, no edificio dos
Paços do concelho, proceder-se-
ha á reunião da instalação da
Commissão do recenseamento mi-
litar d'este concelho, que tem de
servir no futuro anno.

Juros aos accionistas

Termina na proximo dia 31
o praso para pagamento dos ju-
ros aos accionistas do 1.º e 2.º
empréstimo da Camara munici-
pal d'este concelho.

O tempo

Esta semana o tempo não tem
sido nada agradável.

Além do frio que tem feito
e faz, a chuva e o vento tam-
bem nos veio proporcionando uns
bocados bem pouco agradaveis.

Paciencia. Aguentar e... ca-
ra alegre, como dizia o outro.

“Ilustração Portuguesa,”

Explendido,—um bijou!—tan-
to na parte artistica como na li-
teraria, o ultimo numero da po-
pular revista da considerada Em-
presa d'O Seculo, consagrado ao
Natal.

Recommendamos a sua acqui-
sição na agencia d'esta villa.

Agente—o nosso amigo sr.
Alvaro Pinheiro—Espozende.

Aos srs. Parochos

Na *Papelaria Espozendense*
ha sempre a venda toda a
qualidade de impressos usa-
dos para o serviço das Jun-
tas de Parochia e Confrarias,
garantindo se a excellencia do
papel e da impressão. Os pre-
ços são menores do que os
de qualquer outra casa de Bar-
cellos, ou Coimbra.

Horario de comboyos

Principion a vigorar, no dia
5 de novembro, o seguinte horario
de comboyos, referentes á es-
tação de Barcellos.

Comboyos ascendentes—Por-
to e Braga, a Vianna e Valen-
ça: 7 horas e 22 minutos da
manhã, 10 horas e 13 minu-
tos da manhã; 1 hora e 22 mi-
nutos da tarde, 5 horas e 50
minutos da tarde (só aos dias
uteis) e 8 horas e 32 minutos
da noite.

Comboyos descendentes—de
Vianna e Valença a Braga e
Porto: 6 horas e 5 minutos da
manhã, 8 horas e 1 minuto da
manhã, 11 horas e 11 minutos
da manhã, 4 horas e 51 minu-
tos da tarde, 7 horas e 39 mi-
nutos da tarde.

Taxa postal

Desde o dia 1 do proximo
mez em diante, os jornaes e
outras publicações periodicas pro-
cedentes de Portugal, com des-
tino aos Estados Unidos do Bra-
zil, pagarão 5 reis por cada 50
grammas ou fracção de 50 gram-
mas.

Horario de comboyos

Partida da Povia ao Porto
Manhã:—4,30 6,25 9,45 e 12
Tarde:—4,40 8,30

Em dias de feira da villa, sae
um ás 2,35.

Partida da Povia a Famalicão
Manhã:—4,40 e 7,52
Tarde:—5

Chegadas do Porto
Manhã:—7,52 9,39 11,25
Tarde:—4,38 6,42 e 7,50.
Em feiras da Villa, chega um
ás 12,48

Chegadas de Famalicão
Manhã:—8,34
Tarde:—3,5 e 8,8
A's quartas feiras, chega um
ás 4,22.

Aos srs. professores

Na *Livraria e Papelaria Es-
pozendense*, anexa a typogra-
phia, encontram-se á venda
todos os livros, mappas, e im-
pressos adoptados nas esco-
las pelos srs. professores.
Chamamos por isso a at-

tenção d'estes funcionarios,
para esta casa, onde tudo se
vende por preços excepção-
nalmente baratos, inferiores
ainda aos das melhores cas-
as de Lisboa e Porto.

Recenseamento eleitoral

Começou no dia 26 do cor-
rente, terminando em 5 do futu-
ro mez, o praso durante o qual
devem ser apresentados ao snr.
secretario da Camara os reque-
rimentos dos cidadãos que de-
sejarem ser inscriptos no recen-
seamento eleitoral do futuro an-
no.

Os requerimentos devem ser
em papel branco, escriptos e as-
signados pelos requerentes e con-
cebidos nos termos seguintes:

Ex.^{mo} Sr. Secretario da
Camara municipal do
concelho d'Espozende

F... (nome, idade, estado,
profissão e logar ou rua onde
mora) da freguezia de... sabendo
lêr e escrever, como prova pelo
presente requerimento, pretende
ser inscripto no recenseamento
eleitoral do anno de 1907; por
isso

P. a V. Ex.^a se digne
deferir-lhe na forma re-
querida).

(Segue-se o reconhecimento
da letra e assignatura.

Pode dispensar-se o reconhe-
cimento desde que o Parocho
atteste sob juramento que o re-
querente F... escreveu e as-
signou na sua presença o re-
querimento, e o regedor «at-
testo tambem, e tambem sob ju-
ramento, a identidade da pessoa
do requerente.

CARTEIRA

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu para o Porto, on-
de foi passar as festas do Na-
tal, acompanhado de sua es-
posa a ex.^{ma} snr.^a D. Corina
Mendes Guimarães Fonse-
ca Lima, o snr. dr. João Cae-
tano da Fonseca Lima, di-
gno administrador d'este con-
celho.

Com sua ex.^a seguiu tam-
bem o snr. Guilherme Men-
des d'Oliveira e ex.^{ma} esposa,
d'aquella cidade.

Encontram-se em S. Pedro
do Sul os abastados capita-
listas d'esta villa, snrs. Va-
lentin Ribeiro da Fonseca e
Antonio d'Almeida Paschoal,
acompanhados de suas ex.^{mas}
familias.

Com sua esposa a ex.^{ma}
snr.^a D. Maria Ribeiro Gar-
cia de Freitas, esteve no Can-
dal, Villa Nova de Gaia, o
snr. João José Rodrigues de
Freitas, habil ajudante do
conservador d'esta comarca.

No goso das ferias do Na-
tal, encontram-se aqui as ex.^{mas}
snr.^{as} D. Marianna Thereza
de Faria Vasconcellos, D.
Balbina Correia Teixeira, D.
Cecilia Vianna de Lima, D.
Rosa Correia Teixeira e D.
Anna Margarida de Faria
Vasconcellos.

Encontra-se n'esta villa o digno secretario da Camara de Valença, sr. Joaquim Celestino Niny.

Vimos aqui o snr. Augusto de Villas Boas Pinheiro, intelligente e zeloso escrivão de fazenda do concelho de Ponte da Barca.

Está entre nós o snr. Jayme Alexandrino da Silva, habil administrador da «Gazeta das Aldeias».

Seguiu ha dias para a Barquinha o snr. Alberto de Lamas Zagallo Gomes Coelho, habil pharmaceutico d'esta villa.

Estiveram no Porto os snrs. Alvaro do Carvalho e Manoel Gonçalves de Carvalho, aquelle capitalista, e este proprietario da «Ourivesaria Central» d'esta villa.

Encontram-se n'esta villa os snrs. Ramiro de Barros Lima e Arthur de Barros Lima intelligentes estudantes da Universidade.

Esteve no Porto, onde foi passar as festas do Natal, o snr. João Francisco Pereira.

Vimos n'esta villa o nosso presado conterraneo snr. Tristão Pereira, socio de uma conceituada ourivesaria do Porto.

Encontram-se aqui a gozar as ferias do Natal, varios estudantes de diferentes estabelecimentos de ensino do paiz, d'entre os quaes nos recordam os seguintes: Anibal de Villas Boas Netto, Henrique de Barros Lima, Adelio Ferreira Lima, Octavio Alexandrino, Gaspar Viana, Manoel Barros Lima, e Lauro Barros Lima.

Tambem aqui se encontram os snrs. Mario Alexandrino e Raul d'Oliveira.

Vimos n'esta villa os srs. Manoel de Vasconcellos e Antonio Maria da Costa, dignos 2.^{os} sargentos de infantaria 3.

De visita ao snr. Alfredo Campos, encontram-se n'esta villa os srs. Gustavo Campos e Carlos Ferreira.

Vimos n'esta villa, de visita ao snr. José da Costa Terra e ex.^{ma} familia, o snr. Antonio Carvalho d'Almeida Gomes e ex.^{ma} filha D. Maria Beatriz Carvalho Gomes, de Villa do Conde.

Com sua ex.^{ma} esposa, partiu ha dias para Braga o snr. Antonio de Carvalho Granja, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

DELIVRANCE

A ex.^{ma} esposa do snr. José Candido da Silva Ramalho, habil pharmaceutico da freguezia de Fão e vice presidente da Camara municipal d'este concelho, deu á luz, na

penultima quarta feira, pela volta das 7 horas da manhã, uma robusta creança do sexo masculino.

Ao nosso presado amigo sr. Ramalho, d'aqui lhe enviamos sincerissimos cumprimentos de parabens.

CARTA DE LISBOA

Gloria in excelsis!

Eis nos chegados ao Natal, a mais linda festa da Igreja, aquella que mais evocações nos traz, que mais nos alegra, que mais nos comove, a mais cheia de encantadoras tradições em Portugal. E' linda na cidade, é cheia de poesia nas aldeias.

Basta o nome de Natal para abrir sorrisos nas boccas peccadoras, para despertar maviosissimas saudades nos corações maguados!

Todos n'este dia buscam a reunião alegre da familia, o aconchego intimo do lar onde se evoca o passado com ternura, onde ás vezes vertemos uma lagrima de crisol que sobe numa prece redemptora ás regiões seraficas do Altissimo.

Parece que já o incenso e a mirra se evolvem pelo espaço em nuvens diluidas de adoração ao redemptor da humanidade! Pelas abobadas dos templos resoam os canticos solenes que sobem aos ceos, com os corações dos crentes, num hino de misticismo e amor.

A missa da meia noite, a chamada missa do galo, é uma das mais typicas e pungentes ceremonias deste dia.

Repicam os sinos, alta noite, espalhando sobre os telhados frescos da christandade adormecida reboadas festivas, tão suaves e ridentes como um sorriso infantil ou um gorgheio matinal de ave.

Havemos de lembrar-nos sempre do momento em que na terra se ouviram os côros olimpicos do ceo e mais um estrela fulgente radiou no alto do firmamento!

Corre esplendido o tempo, cheio de graças, cheio de bênçãos.

O bello sol, rutilando na impecabilidade do azul, envolve-nos em nimbo de luz sideria, nessa luz que é a bênção de Deus á humanidade contrita, neste dia solemnisimo do nascimento daquelle que era toda a esperança de Israel.

Ha sinfonias de luz pelo azul do infinito e o cariz do ceo sorri-nos docemente sobre um rosario vivo de estrelas. Ouvem-se pelo espaço ladainhas de serafins á mistura com o pipilar das aves que vão cantando *hossanas!* Da terra evolva-se, em nimbo de adoração, toda a alegria da natureza, e lá no alto, muito no alto, os anjos cantam *Gloria in excelsis Deo!*

Thyrso.

NOTA ALEGRE

A um sujeito que estava dormindo, despertaram-nô

para participar-lhe o repentino fallecimento da esposa.

«Seja tudo pelo amor de Deus, respondeu elle e, embulhando-se melhor na roupa e voltando-se para o outro lado, accrescentou: Sim senhor, bom desgosto m'espera logo ao levantar...

QUADRA SOLTA

Juras sempre que me amas
mulher—minha tentação!...
Então porque não me chamas
p'ra estreitar-te ao coração?!

A ASTHMA

algumas vezes é hereditaria, e outras produzida por tosse recolhida aos pulmões. Os tubos bronchiales se contraem sob a influencia na razão de um terço de seu tamanho ordinario, e ao mesmo tempo a sua secreção humida natural fica obstruida, e produz uma sequeidão e difficuldade de respirar que parece ameaçar a suffocação. Alguns casos de Asthma são extremamente penosos e inveterados, e mesmo os ataques passageiros estão muito longe de serem agradaveis. Só temos sabido de alguns casos em que o peitoral de Cereja do Dr. Ayer não tenha sido bastante para cural-a, ao passo que sabemos de milhares em que os pacientes ficaram radicalmente curados com o seu uso. Certos casos são tão obstinados que resistem completamente a todo e qualquer remedio; mas mesmo nesses obtem-se consideravel allivio com o Peitoral de Cereja, chega-se a gozar uma saúde bem regular. Durante o ataque, deve tomar-se o Peitoral em doses fracas, mas repetidas.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a

Lowell, Mass. U. S. A.

Correspondencia.

Eis uma das numerosas cartas que recebemos ultimamente. Citaremos uma tão somente hoje, porque as outras são semelhantes a esta, e o resultado é sempre uma cura mais a juntar ao activo das Pilulas Pink.

O snr. Boaventura dos Santos Silva, de São Thiago de Athães, (Villa Verde), escreve;

«Dirijo a V. a presente que tem por fim informal-os de uma nova cura por meio das Pilulas Pink. Padecia havia algum tempo do fígado, tenho dores pungentes, que não me consentiam repouso e uma diarrhea que me tirava de todo as forças. Dispendi quantias consideraveis para me curar d'esta doença, mas tudo isso sem o minimo resultado. Pelo contrario, o mal ia peorando de dia para dia. Esta-



Sr. Boaventura dos Santos Silva

va já muito desanimado, quando um feliz acaso me veio collocar diante dos olhos o attestado de um doente, curado pelas Pilulas Pink de uma doença de fígado. Tratei logo de comprar algumas caixas, para fazer nma experiencia d'essas Pilulas. Pois, senhores, as Pilulas Pink foram a minha salvação. Prolonguei durante algum tempo o tratamento, e actualmente acho-me de todo em todo restabelecido e cheio de vida».

Desde que as funções do fígado se encontram perturbadas, vêem-se apparecer diversos symptomas morbosos, taes como sensibilidade do estomago, alternativas de diarrhea e prisão de ventre, urinas turvas, sensação de canção nas costas; o andar torna-se difficil o hesitante, ha vertigens, ha somnolencia depois das comidas, sobem ondas de calor ao rosto, desenvolvem-se as varizes nas pernas, e notam-se principalmente as hemorrhoidas. E' mister juntar ainda a estes symptomas o somno perturbado, grande tendencia para

deitar sangue pelo nariz e para doenças e dores de garganta e uma tosse fatigante. A causa do mal reside na disposição do orgão para se congestionar. A estada em paizes calidos, os excessos de meza, o abuso do vinho e das bebidas alcoolicas, o uso de zarrasoados de purgantes trazem consigo o engurgitamento do fígado ás pessoas para isso predispostas.

O tratamento das Pilulas Pink é tambem soberano contra a anemia, a clorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, as doenças de estomago, o rheumatismo.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink que forem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saúde. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 13000 a caixa e 53000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.^a, successores, Rua Monsinho da Silveira 85, Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

ANNUNCIOS

CONVOCAÇÃO

Para cumprimento dos artigos 35, 36, 37, 38 e § unico, 39 do Regulamento dos Serviços de Soccorros a Naufragos, approvado por Decreto de 7 de Maio de 1903, convoco todos os Ex.^{mos} Socios que fazem parte d'esta Comissão Local do Real Instituto de Soccorros a Naufragos (bem como os que se acham comprehendidos no § unico do citado artigo 35) a reunirem-se em assembleia local, no dia 30 do corrente mez de Dezembro, por 3 horas da tarde na nova Estação de Soccorros a Naufragos, situada no logar da Doca, d'esta villa d'Espozende. Com esta reunião da assembleia local considera-se inaugurada a nova Estação que fica patente a todos os ex.^{mos} Socios.

Commissão Local do Real Instituto de Soccorros a Naufragos, em Espozende, aos 18 de Dezembro de 1906. Eu, João José Lopes, secretario da Commissão o escrevi.

O Presidente da Commissão Local,

Antonio Domingos Lopes

CAMAS ANTIGAS

Vendem-se duas de pau preto e em magnifico estado de conservação. Quem as pretender falle a Ignacio Fernandes Eiras, da freguezia d'Apulia.

Edital

De conformidade com o regulamento da Camara Municipal de Espozende, para a cobrança e arrecadação das contribuições municipaes indirectas, chamamos a attenção de todos sobre o seguinte:

Art.^o 3.^o Ninguém pôde expor ou vender ao publico generos sujeitos á contribuição municipal indirecta, sem que tenha feito o competente manifesto.

§ 1.^o Os manifestos serão feitos nos baixos dos Paços do concelho, antiga repartição de Fazenda.

§ 2.^o A obrigação comprehendende a exposição ou venda feita em lojas, açougues, tabernas, casas de pasto, tendas fixas ou ambulantes, logares certos ou incertos, incluindo feiras ou mercados ou ainda nas proprias casas.

§ 3.^o O manifesto das carnes abalidas nos matadouros publicos, faz-se ali perante o respectivo empregado municipal, o arrendante, seus socios ou empregados, sendo o dono do gado a abater e a pesar obrigado a avisar, com a necessaria anticipação, o mesmo empregado.

§ 5.^o Nos generos manifestados ou nas competentes vazilhas ou envoltorios será posto pelo dito arrematante o signal ou marca que julgar conveniente.

Ar.^o 8.^o O vendedor que pretender transferir para uma casa, loja ou armazem generos de que no todo ou em parte tenha feito manifesto para outro, é obrigado a declaral-o previamente ao arrematante ou ao seu empregado.

Art.^o 9.^o O manifesto para venda em feiras, roinarias ou mercados, será valido somente pelo tempo que uns ou outros durarem.

São portanto avisados todos os vendeiros, de que não podem receber nas suas lojas liquidos sejam de que natureza fôr, sem que para isso tenham avisado o arrematante ou pessoa por elle encarregada, a fim de se proceder á medição do genero cujo imposto é devido.

O arrematante para o anno de 1907,

Ignacio Fernandes Eiras.

TINTA PRETA, ADLER

Frascos de 1 litro	420 reis
Idem de 1/2 »	220 »
Idem de 1/4 »	150 »
Idem de 1/8 »	80 »

D. JOÃO DE CASTRO

JORNADAS DO
MINHO

Impressões, aventuras e travessuras de dois excursionistas meridionais

INDICE: Povoa de Varzim—Villa do Conde—Azurara—Braga—Jornada de Braga aos Arcos—Arcos de Val de Vez, Ponte da Barca—Uma jornada romântica—Aventura na Barca—Ponte do Lima—Viagem do Castello—Valença—Caminha—Barcellos—Conclusão.

Um vol. in-8.º com perto de 100 pag.

Brochado 600 reis

Cartonado 700 reis

Pedidos, a todas as livrarias ou aos editores Ferreira & Oliveira Limd., 132, rua Aurea 138—Lisboa.

A ala dos
namorados

Romance historico por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Este romance, ornado de primorosas gravuras abrange um dos mais interessantes periodos da Historia de Portugal e escripto n'uma linguagem que encampa a sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 reis

Cada tomo de 76 paginas 200 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na rua Alexandre Herculano, 112 a 120—Lisboç.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romano Torres.

Em Espozende: Livraria e Papelaria Espozendense.

BELEM & C., EDITORES—LISBOA.

A FILHA
MALDITA

POR EMILE RICHEBOURG

(3.ª Edição economica)

Auctor dos romances: «A Mulher Fatal», «As Duas Mães», «A Martyr», «O marido», «A Avó», «Os Filhos da Millionaria», «O Selvagem» e a «Viuva Millionaria», que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Condições d'assignatura:

20 reis cada fasciculo semanal

Cada tomo mensal 100 reis
2 volumes illustrados com magnificas estampas francezas distribuidas gratis, 13200 reis.

Brinde a todos os assignantes

Uma esplendida estampa em ch.omo re-presentando um notavel facto historico (Cujo valor recompensa a 3.ª parte d'assignatura da obra)

Toda a correspondencia referente a esta obra ou a outras d'esta casa deve ser dirigida aos Editores: BELEM & C.—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

Editores—Belem & C.—de Lisboa

LAGRIMAS
DE MULHERES

por

D. JULIA CASTELLANOS

Edição da acreditada Empresa Editora de Belem e C., de Lisboa, rua do Marechal Saldanha, 26.

Esta obra que está sendo publicada e sahudo com regularidade, é illustrada com magnificas gravuras francezas que são distribuidas gratuitamente aos assignantes.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas, 50 reis. Cada tomo quinzeual ou mensal, em brochura, 100 reis. Os snrs assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas cada semana.

Brinde a todos os assignantes
Uma linda estampa propria para quadro, impressa a finissimas cores, representando um notavel facto historico.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua do Marechal Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da Empresa.

AS PUPILLAS

—DO—

SENHOR REITOR

ROMANCE DE JULIO DINIZ

Grande edição de luxo com illustrações de Roque Gamito.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a cores, originaes de Roque Gameiro, executadas por um novo processo completamente desconhecido em Portugal, e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato do autor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão deversas aprimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregam-se-hão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de 300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagon no acto da entrega.

Nas demais terras do paiz, pagamento «adeantado» ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas de remessa são a custa d'«A Editora», e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á A Editora, administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'esta villa, na Livraria e Papelaria Espozendense.

A MODA
ILLUSTRADA

JORNAL DAS FAMILIAS

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, moldes de trabalho de agulha, tapessarias, bordados, crochet, ect.

1.ª edição (com figurinos coloridos)—anno 18000 reis—semestre 23100 reis—trimestre, 13200 reis—avulso 200 reis.

2.ª edição (sem figurinos coloridos)—anno, 3000 reis—semestre, 13600 reis—trimestre, 880 reis.

Na antiga casa Bertrand—José Basos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA
PORTUGUEZA
ILLUSTRADA

Dicionario Universal em 5 volumes

Publicado sob a direcção de

MAXIMIANO DE LEMOS

Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto

Com a collaboração effectiva de distinctos escriptores, lentes e publicistas.

Linguistico, biographico, antologico, artistico, geographico, historico scientifico, etc.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, in-4.º, com numerosas gravuras.

Assignaturas:

Preço de cada fasciculo semanal:

Porto e Lisboa, 100 reis

Provincia, 110 reis

Serie de 5 fasciculos: Porto

e Lisboa 500 reis

Provincias, 520 reis

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da Empresa Editora Lemos & C., Sucessores, rua da Rainha D. Amelia 38 a 40, Porto.

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural versão de

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo

snhor D. ANTONIO Bispo do Porto

O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apoteose dessa goa ta-estreita, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com fanyep —a lagrima»

Preço, franco de porte, em brochura—200 rs. Encadernação de luxo—300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

Empresa editora Costa e Guimarães & C.

Avenida da Liberdade, Largo da Annunciada, n.º 9—LISBOA

NOVO DICCIONARIO
ENCYCLOPÉDICO
E ILLUSTRADO

POR

FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Dicionario Encyclopedico Illustrado formará um grosso volume de 1600 paginas aproximadamente, 8.º grande, a 2 columnas, typo miúdo.

A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de 16 paginas mensalmente, em tomos de 80 paginas.

Preço no continente e ilhas adjacentes: Cada caderneta, 50 reis. Cada tomo, 250 reis.

Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço accessido do porte do correio.

Os assignantes da capital pagarão a cadernetas ou os tomos no acto da entrega; os das provincias do continente, adeantadamente 8 cadernetas, pelo menos em orden ou vales do correio; e os das provincias ultramarinas e paizes da União Postal, conforme as combinações que se estabelecerem com esta casa editora.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do continente, ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e paizes da União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da

Empresa editora COSTA GUIMARÃES & C.

Avenida da Liberdade, Largo da Annunciada, 9—LISBOA—para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

SERMÕES

A «ESTRELLA DO NORTE» começou a publicar uma bibliotheca do pregador. Já estão publicados tres sermões e são elles:

Sermão do JUÍZO FINAL

Sermão da PAIXÃO

Sermão da SOLEDADE

Está a sahir:

Sermão de Santo Antonio

Cada sermão custa

rango d'orte

Pedidos á Livraria Editora de FIGUEIRINHAS JUNIOR Rua das Oliveiras—PORTO.

HISTORIA SAGRADA

DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apostolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mapas e um plano de Jerusalem.

PELA

«ESTRELLA DO NORTE»

Com approvação do Senhor D. ANTONIO Bispo do Porto.

Preço, brochada—160 rs. Cartouada—200 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, Rua das Oliveiras, 75 — Porto.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS

DE ARVORES ARTIFICIAES

Em cores diversas. Vende-se Papelaria Espozendense. Rua Direita.

PORTUGAL

Dicionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographia dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna, indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OUTRA ILLUSTRADA

Com centenares de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Rom. no Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este palz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escartos de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

MEZ DE MARIA

Com lindas illustrações, um livro de 320 paginas original da «ESTRELLA DO NORTE»

Obra approvada e indulgenciada pelo Ex.º Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

Preço, broch . . . 300

Enc . . . 400 reis

LIVRARIA EDITORA de FIGUEIRINHAS JUNIOR

PORTO

BISNAGAS DE COLLA-TUDO

Cada uma, da mais superior que ha, 120 reis.

A maior e mais importante

coleção de

BILHETES POSTAIS ILLUSTRADOS

d'esta villa e concelho.

Copias tiradas do natural e impressas nas officinas typographicas do «Espozendense».

10 reis cada postal

ou colleção de 5, 10 reis.

Desconto em porções superior

a 25 exemplares.

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Frascos em caixinhas, cada um 180 reis. A' venda na Papelaria e Livraria Espozendense.

LITRARIA FERREIRA & OLIVEIRA, Ltda—Livrarios-editores

Rua Aurea, 132 a 134—Lisboa

Acaba de publicar-se:

Henrique de Vasconcellos

FLIRTS

(CONTOS)

1 vol. in-8.º brochado . . . 500 reis.